
Compromissos de compra de soja: monitoramento e relato de progresso

Kit de Ferramentas para a Soja - Documento para Discussão 05



Versão 1.2



O Soy Toolkit foi desenvolvido pelo Proforest como parte do Projeto de Demanda Responsável da "Good Growth Partnership", graças ao apoio financeiro do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF) através do World Wildlife Fund (WWF).



GOOD
GROWTH
PARTNERSHIP



proforest



Abordagem de 5 elementos

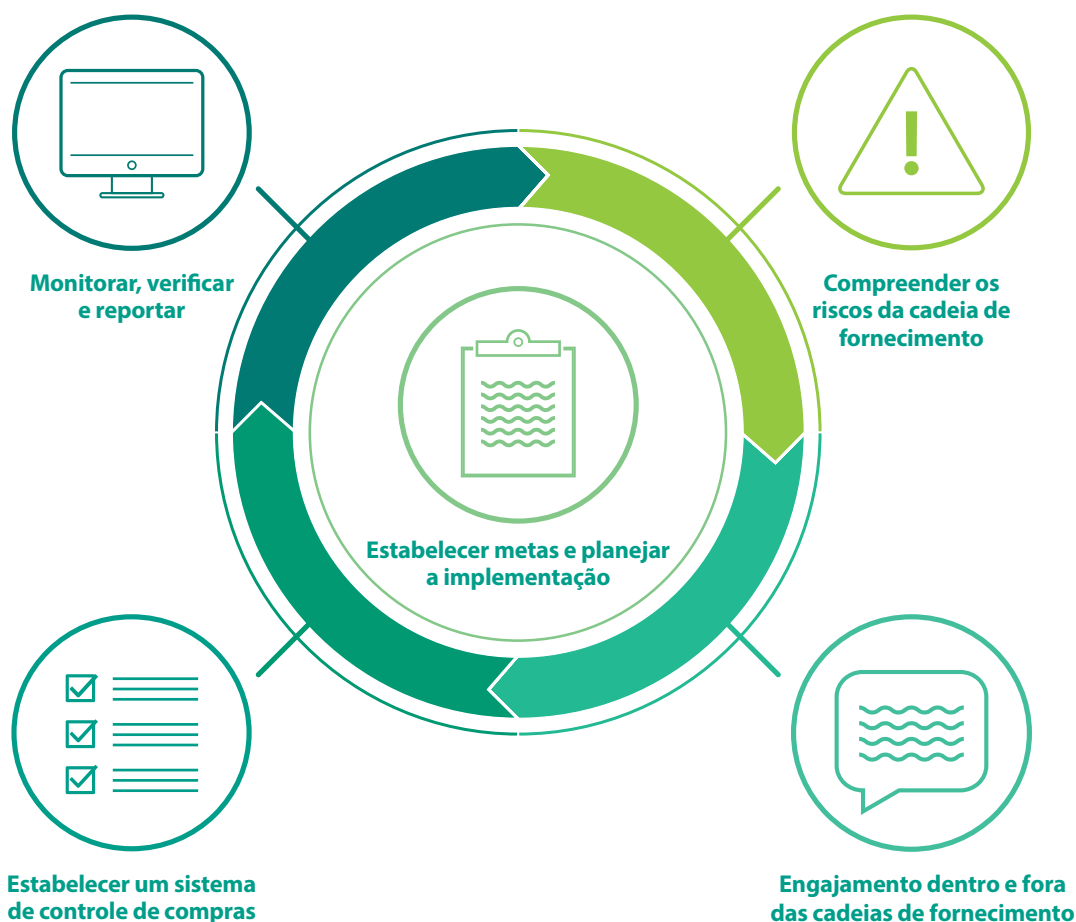


Figura 1: A abordagem de 5 elementos para a compra responsável de soja

Pontos Principais

- Na implementação de políticas de compra de soja, é crucial monitorar e relatar o progresso tanto internamente como externamente, não apenas para acompanhar o progresso e revisar metas e estratégias, mas também para tornar o processo transparente para diferentes partes interessadas.
- Estão em curso discussões entre empresas do início e do final da cadeia sobre como monitorar e relatar o progresso. Desta forma, esse documento pretende subsidiar tais discussões, porém não é um guia definitivo.
- Em última instância, o monitoramento e o relato devem estar alinhados através da cadeia de fornecimento, de forma que as funções e tipos de apoio nos diferentes estágios da cadeia de fornecimento estejam claros e as empresas possam se beneficiar dos esforços e dados de seus fornecedores diretos.

Propósito desse Documento para Discussão

Esse Documento para Discussão é parte do Kit de Ferramentas para a Soja (*Soy Toolkit*)¹. Ele é relativo ao elemento 5: "Monitorar, verificar e relatar" da abordagem de 5 elementos para a compra responsável de soja (veja Figura 1). Esse documento fornece uma visão geral de como as empresas na cadeia de fornecimento da soja podem monitorar a implementação de seus compromissos e o desempenho de fornecedores, bem como relatar internamente e externamente, permitindo-lhes tomar medidas para melhorar seu desempenho. Existe uma discussão sobre esse tópico no setor e este documento é uma tentativa de apoiar o avanço dessas discussões. Este documento pode e será revisado à medida que o setor progrida sobre as formas de monitorar e relatar o progresso.

Principais passos, ferramentas e abordagens para monitorar e relatar o progresso dos compromissos

Monitoramento e relato são processos contínuos que as empresas usam para avaliar e demonstrar desempenho em relação aos seus compromissos de cadeia de suprimentos. A implementação de compromissos de compra responsável é um processo contínuo já que a base de fornecimento de uma empresa pode ser dinâmica, com novos fornecedores sendo incorporados e outros sendo suspensos. A implementação exitosa de compromissos de políticas tais como livre de desmatamento, livre de conversão de habitats naturais ou respeito aos direitos humanos, poderá ser reforçada ou ameaçada pela qualidade e efetividade dos processos de monitoramento e relato utilizados.

Monitoramento: é a coleta de dados sobre ações e desempenho baseada em indicadores que correspondam aos compromissos e/ou planos de ação da cadeia de fornecimento para o cumprimento desses compromissos.

Relato: demonstra transparência e responsabilização para as partes interessadas internas e externas sobre os compromissos da política assumidos, por meio do compartilhamento do desempenho dos indicadores-chave de implementação da política.

O documento '[Diretriz Operacional para Monitoramento e Verificação](#)' da [Iniciativa Accountability Framework \(em tradução livre\)](#) fornece referências para o desenvolvimento de sistemas de monitoramento.

01 Defina o propósito e o escopo do monitoramento

O primeiro passo é definir o que será monitorado e o que o monitoramento deverá informar. Para fazer isso, empresas compradoras necessitam considerar:

Compromissos e Plano de Implementação

Objetivos e metas claros com prazos definidos são condição chave para um sistema de monitoramento consistente e efetivo. Favor consultar a Nota Informativa 01 "[Avaliação e planejamento da implementação de compromissos de compra de soja](#)" para mais informação nesse tópico.

Tipos de monitoramento: progresso e desempenho

Dois importantes aspectos da implementação necessitam ser monitorados: progresso na execução das atividades planejadas e o desempenho geral no cumprimento dos compromissos (veja Caixa 1).

Monitorando o progresso: medidas quantitativas e qualitativas do desempenho na implementação do plano de trabalho. É crucial dar suporte à tomada de decisão interna, mas também é importante fornecer transparência a partes interessadas externas.

Monitoramento individual: a ADM publica relatórios do progresso da implementação de seu compromisso de soja anualmente. A situação dos marcos de implementação é apresentada como 'completa', 'em curso' ou 'em progresso'.

Monitorando o desempenho: mede o nível de conformidade com o compromisso na cadeia de fornecimento. É fundamental para fornecer o panorama geral de quanto do compromisso já está sendo atendido.

A **Unilever** mantém uma página web com suas **metas e desempenho** em soja sustentável. A conformidade com os compromissos é medida em proporção ao volume e classificada como 'atingida', 'dentro do planejado' e 'fora do planejado'.

Monitoramento coletivo

O Fórum de Commodities Agrícolas (SCF - Soft Commodities Forum), um grupo das seis principais traders de soja reunidas pelo WBCSD (em português, Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável), publica relatórios semestrais de progresso na implementação de seus compromissos de aprimoramento da rastreabilidade e transparência nas cadeias de fornecimento de soja no Cerrado brasileiro.

Nos relatórios de 2020, seus membros apresentaram dados individuais de rastreabilidade utilizando uma estrutura comum para medir progresso no alcance da sua meta de rastreabilidade coletiva em municipalidades prioritárias selecionadas.

Fórum de Commodities Agrícolas (SCF) – relatório de progresso

Construindo cadeias de fornecimento de soja transparentes e rastreáveis, junho de 2020



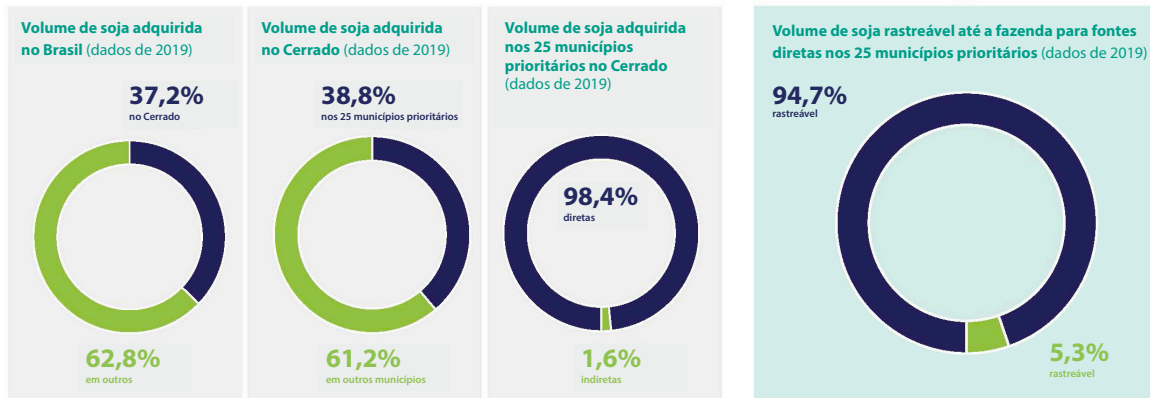
Aquisições de soja e dados de rastreabilidade

A Bunge tem o compromisso de eliminar o desmatamento em todas nossas cadeias de fornecimento até 2025. Nós temos divulgado regularmente o progresso em nosso compromisso de não desmatamento em nossa indústria desde 2016. Nosso 8º relatório de progresso foi publicado em abril de 2020 e abrange mais de 10 diferentes Indicadores-chave de desempenho relacionados

em nossa plataforma de monitoramento. Atualmente, mais de 8.300 fazendas envolvendo 14 milhões de hectares de terra são monitoradas e nós verificamos que, desde 2016, apenas 0,7% das fazendas monitoradas foram identificadas com plantio de soja em terra desmatada.

Nós continuamos a engajar produtores em diálogos construtivos em torno das práticas de agricultura sustentável, e nós apoiamos projetos que incentivam o não desmatamento, como a ferramenta de planejamento de código aberto Agroideial.org e um programa inovador de financiamento de longo prazo para produtores que se comprometem com nossa política.

O último relatório do SCF demonstra a efetividade de uma colaboração entre múltiplas partes interessadas para melhorar a transparência do setor. A Bunge continua, orgulhosamente, a dar apoio ao trabalho e objetivos desta iniciativa.



* Para maior transparência, Bunge incluiu aquisições de Joint Venture em qualquer dos 25 municípios como aquisições indiretas.

Posição na cadeia de fornecimento

A abordagem de uma empresa para o monitoramento dependerá da sua posição na cadeia de fornecimento. Empresas que estão mais próximas do início da cadeia de fornecimento serão capazes de coletar informação diretamente dos produtores (seus fornecedores diretos). Elas também terão mais influência sobre eles para assegurar que os compromissos/políticas sejam implementados. Visitas de campo e inspeções também podem ser parte da sua abordagem para o monitoramento do progresso de produtores. Empresas ao final da cadeia têm menos influência sobre os produtores de soja, porém elas podem e devem exercer uma importante influência indireta, e o monitoramento do progresso deve ser realizado através de seus fornecedores por meio de estudos ou ferramentas como sensoriamento remoto.

Posição e visibilidade	Abordagens de monitoramento	Exemplos de indicadores de monitoramento
<p>Traders de soja</p> <p>Na maioria dos casos possuem alta visibilidade, alcançando os produtores de soja</p>	<p>Ações tomadas e conformidade no nível da unidade de produção³</p>	<p>→ Produtores com informação completa</p> <p>Produtores inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR)⁴</p> <p>Situação do CAR (validado, ativo, pendente, cancelado)</p> <p>Produtores em listas sujas</p> <p>Produtores que desmataram após a data de corte</p> <p>Produtores não conformes engajados</p>
<p>Fabricantes, varejistas e restaurantes</p> <p>Na compra de soja em grãos, óleo de soja ou ingredientes de traders, possuem média visibilidade</p> <p>Na compra de soja embutida (ovos, carne e laticínios), possuem baixa visibilidade</p>	<p>Ações tomadas e conformidade no nível de fornecedor, com foco na gestão e sistemas de controle do fornecedor</p>	<p>→ Volume em cada nível de progresso</p> <p>Fornecedores com informação de rastreabilidade</p> <p>Fornecedores com sistemas de controle de compras</p> <p>Fornecedores com volumes certificados</p> <p>Fornecedores não conformes engajados</p>

02 Desenvolva os indicadores

Decida **o que** monitorar. Isso deve ser vinculado aos resultados pretendidos com os compromissos assumidos. Por exemplo, para monitorar um compromisso de **não conversão de áreas de floresta**, as empresas devem considerar dados de conversão florestal para a produção de soja, enquanto um compromisso de **não conversão de habitats naturais** deve usar dados de conversão de todos os tipos de vegetação nativa (florestas, savanas e pastagens naturais) para a produção de soja.

Empresas compradoras de soja devem então desenvolver Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs, Key performance Indicators, em inglês). KPIs capturam o progresso e os resultados das ações de implementação da política, e podem ser utilizados para comunicar progresso tanto internamente como externamente, e como comentários para ajustar e melhorar os planos de implementação da política quando necessário.

Para serem efetivos, os KPIs devem cobrir todos os principais compromissos ambientais e sociais da política sendo implementada. Também é importante que eles sigam a orientação SMART (específicos, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais) para garantir que eles possam ser objetivamente quantificados, quando possível. Eles também devem estar alinhados aos padrões reconhecidos internacionalmente e com a legislação relevante para os compromissos das empresas, permitindo haver consistência com outras iniciativas e reforçando a credibilidade da abordagem da empresa (por exemplo, o *Transparency in Supply Chains Act* na Califórnia nos EUA, o *Modern Slavery Act* no Reino Unido ou o *Devoir de Vigilance* na França).⁴

A Tabela 1 fornece exemplos do que as empresas no início e no fim da cadeia estão atualmente monitorando e relatando externamente em diferentes estágios da implementação da política.

Estágio de implementação	Indicadores-chave de desempenho relatados por empresas no início da cadeia	Indicadores-chave de desempenho relatados por empresas no final da cadeia
Rastreabilidade até a origem	<ul style="list-style-type: none"> % do volume rastreável até o município % do volume rastreável até a propriedade em áreas de risco % do volume por tipo de fornecedor % do volume rastreável até o elevador/ armazém de grãos para fontes indiretas 	<ul style="list-style-type: none"> % do total de soja comprada rastreável até sua fonte % do volume de soja rastreável até o país de origem % do volume de soja direta rastreável até local de processamento
Avaliação de risco	<ul style="list-style-type: none"> % de fornecedores avaliados quanto ao nível de risco % do volume de produção comprada de áreas desmatadas nos últimos 10 anos em regiões específicas Nº de compras diretas de propriedades monitoradas (e nº de propriedades que mostraram desmatamento) 	<ul style="list-style-type: none"> Soja direta: % do volume de soja proveniente de origens de alto risco Soja embutida (ou <i>embedded soy</i>, em inglês, soja presente indiretamente em alimentos de origem animal através da ração): % da pegada de soja proveniente de origens de alto risco
Apoio para conformidade com a política, i.e., ações tomadas pelo comprador para promover conformidade integral	<ul style="list-style-type: none"> % de fornecedores de alto risco com plano de ação acordado Nº de pequenos produtores com apoio técnico Área (ha) coberta pelo programa de compra responsável 	<ul style="list-style-type: none"> Nº. de fornecedores diretos engajados Nº. de fornecedores no início da cadeia /traders engajados
Conformidade com a política, i.e., cumprimento dos compromissos	<ul style="list-style-type: none"> % do volume certificado % dos fornecedores em conformidade com o padrão % da soja comprada que foi cultivada sustentavelmente % de compras diretas com CAR 	<ul style="list-style-type: none"> Soja direta: <ul style="list-style-type: none"> % do total de soja adquirida por compra responsável⁵ % do total de soja adquirida verificada quanto ao desmatamento zero % do volume total coberto por créditos do RTRS % do volume total adquirido por certificação física⁶ % na forma de certificados⁷ % de grãos de soja e % de óleo de soja de fontes sustentáveis Soja embutida: <ul style="list-style-type: none"> % da pegada de soja total verificada quanto ao desmatamento zero % dos produtos de marca própria contendo soja certificada sustentável (varejistas)

Tabela 1. Exemplo de Indicadores-chave de desempenho sendo monitorados e relatados por empresas compradoras de soja no início da cadeia⁸ e no final da cadeia⁹

Empresas compradoras de soja estão se engajando de forma crescente com iniciativas em paisagens ou jurisdicionais para implementação de seus compromissos de compra responsável. Assim, elas também podem desejar monitorar KPIs e relatar o progresso de seu engajamento em escala. Favor consultar **Documento para Discussão 03.B: trabalhando em escala para implementação de políticas de compra de soja** para mais informações sobre este tópico.

03 Estabeleça seu sistema de monitoramento

Empresas compradoras nos estágios iniciais de implementação da política devem primeiro estabelecer um conjunto confiável de indicadores para o monitoramento de seus compromissos, antes de definir o conjunto de dados necessários e os métodos para sua coleta.

1. Decida **como** monitorar. Para isso é necessário determinar quais indicadores e fontes estão interligados com um resultado específico. Por exemplo, mudanças na **cobertura florestal no bioma Amazônia** podem ser monitoradas com dados de satélite fornecidos pelo PRODES Amazônia¹⁰, enquanto mudanças em habitats naturais do bioma Cerrado podem ser monitoradas com o PRODES Cerrado¹¹. Diferentes tipos de monitoramento podem ser complementares, como a combinação de sensoriamento remoto com inspeções locais¹².
2. Defina **quem** irá reunir os dados dos fornecedores, quem irá analisar e produzir Indicadores-chave de desempenho e quem irá receber a informação. Isso pode ser feito internamente ou envolver parceiros externos.
3. Determine com qual **frequência** o monitoramento necessita ser conduzido. Isso pode ser limitado pela disponibilidade de informação atualizada, por exemplo, alertas mensais de desmatamento.
4. O passo final é definir **como os dados do monitoramento irão influenciar a prática, fornecer transparência e permitir responsabilização dos compromissos assumidos**. Como a informação será dada aos fornecedores ou usada para mudar operações internas? Como ela será usada nos relatos externos?

Um sistema de monitoramento deve seguir certos princípios estabelecidos para assegurar que é adequado ao propósito e credível para todas as partes interessadas. A **ISEAL Alliance**, uma associação global para padrões de sustentabilidade, é uma referência para tais princípios.



Compromissos de compra de soja: monitoramento e relato de progresso

A **Tabela 2** apresenta exemplos de indicadores de desempenho para conformidade com compromissos específicos e o método para seu monitoramento.

Compromissos da política	Exemplos de KPIs de conformidade	Como os KPIs podem ser produzidos
Livre de conversão de habitats naturais	Empresas no início da cadeia: % de produtores que são monitorados e não converteram habitats naturais para soja em 2019	Os polígonos das propriedades demonstram nenhuma sobreposição com alertas de conversão via imagens de satélite (sensoriamento remoto). É importante definir a data de corte ou período de tempo entre a abertura de nova área e o plantio de soja que serão considerados.
	Empresas no final da cadeia: % do volume comprado de fornecedores com sistema confiável para garantir que nenhuma conversão tenha ocorrido em 2019	O fornecedor tem um sistema confiável instalado para prevenir a compra de soja relacionada com conversão de habitats naturais e comunica os resultados aos clientes
	% do volume vindo da Amazônia em conformidade com a Moratória da Soja	Auditorias de terceira parte
	% de volume certificado em padrões que exigem conversão zero	
Conformidade com o Código Florestal Brasileiro	Empresas no início da cadeia: % dos produtores com o CAR ativo em 2019	Situação da propriedade está 'Ativa' no SICAR ¹³ (sistema de verificação online) O CAR da propriedade foi validado Para propriedades com passivos, compromisso com o Programa de Regularização Ambiental (PRA)
	Empresas no final da cadeia: % do volume comprado de fornecedores com sistemas confiáveis para garantir a verificação da situação do CAR em 2019	O fornecedor tem sistema confiável instalado para comprar somente de produtores listados no SICAR e com situação 'Ativo', bem como oferece informação do nível de conformidade aos clientes.
Livre de desmatamento ilegal	Empresas no início de cadeia: % dos produtores que desmataram depois de 2008 com evidência de autorização legal % do volume comprado de áreas não embargadas Nº de propriedades bloqueadas em função de embargos ambientais % propriedades com áreas embargadas que assumiram o compromisso de resolver o problema	Os polígonos das propriedades não demonstram sobreposição com desmatamento por meio de alertas de satélite (sensoriamento remoto) e quando há desmatamento, os produtores podem apresentar a autorização legal recebida do governo. Checagem dos produtores com a lista e mapas de embargos do IBAMA ¹⁴ , com a lista de embargos do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade ¹⁵ , com as listas de embargos de agências ambientais estaduais, banco de dados do Ministério Público ¹⁶ e Lista Amazônia Protege (sistema de verificação online)
	Empresas no final da cadeia: % do volume comprado de fornecedores com sistemas confiáveis para garantir que qualquer desmatamento que possa ter havido foi legal	O fornecedor tem sistema confiável instalado para prevenir a compra de soja relacionada com desmatamento ilegal, e fornece informação do nível de conformidade aos clientes.
Livre de trabalho forçado	Empresas no início da cadeia: % de produtores em áreas de alto risco de trabalho forçado que foram avaliados e estão em conformidade com o compromisso % produtores bloqueados por estarem na lista suja do trabalho forçado	Ausente da lista suja de trabalho escravo ¹⁷ (verificação online), evidência de conformidade com a regulação trabalhista (evidências documentais), parceria com organizações nesse tema (evidências documentais ou entrevistas), resultados de visitas de campo (documentação).
	Empresas no final da cadeia: % do volume comprado de fornecedores com sistemas confiáveis para assegurar que o trabalho forçado não foi praticado em 2019	O fornecedor tem sistema confiável instalado para prevenir a compra de soja relacionada com trabalho forçado, e fornece informação do nível de conformidade aos clientes.

Tabela 2. Exemplos de indicadores e métodos de monitoramento para compromissos específicos das empresas.

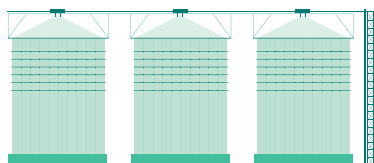
INÍCIO DA CADEIA



Intermediários



Trader/planta e Esmagadora



Indústria/marcas



Varejista/Restaurantes



FINAL DA CADEIA

04 Implementação do monitoramento

Empresas no início da cadeia

Empresas no início da cadeia estão próximas ao nível da produção, portanto melhor posicionadas para fazer uso dos indicadores de desempenho para mensurar o impacto real no campo. Dois tipos principais de abordagens de monitoramento podem ser úteis:

- **Monitoramento geoespacial:** para compromissos contra o desmatamento, as empresas podem usar dados espaciais e software de SIG básico para criar polígonos dos limites das propriedades, os quais podem ser sobrepostos com imagens de satélite ou bancos de dados de mudanças no uso da terra, para monitorar a conversão de habitats naturais e/ou desmatamento. É importante que os resultados sejam validados através de um processo de verificação em campo, como visitas de campo ou por meio de um programa de base comunitária. Veja a Nota Informativa 02.B **“Análise de risco para a soja: priorização para o engajamento positivo”**, para uma lista de ferramentas e referências.
- **Monitoramento não geoespacial:** para compromissos relacionados à proteção dos direitos humanos, entretanto, outras abordagens são necessárias. Auditorias locais e entrevistas com produtores e comunidades podem ser feitas internamente, ou por segundas ou terceiras partes. No caso de executar internamente esse monitoramento, é importante garantir credibilidade com atores externos pela demonstração de transparência tanto quanto aos métodos usados, como quanto aos resultados obtidos.

Empresas no final da cadeia

Empresas mais ao final da cadeia estão mais distantes da base produtiva e possuem menor visibilidade e influência sobre o que acontece no nível da produção. Ainda assim, elas representam um papel central em fornecer ao mercado sinais sobre qual tipo de soja é demandada e da forma como seus próprios compromissos serão monitorados para acelerar mudanças positivas na cadeia de fornecimento. Portanto, essas empresas podem usar indicadores-chave de desempenho robustos para rastrear a implementação por fornecedores diretos e traders e exercer influência ao longo da cadeia de fornecimento até a produção.

- **Questionários para fornecedores**, com questionamentos detalhados aos fornecedores diretos e traders, pode capturar tanto informação quantitativa para permitir um diagnóstico objetivo do progresso da implementação, bem como informação mais descritiva sobre as abordagens sendo realizadas para implementação da política e a fundamentação por trás dessas abordagens. Os resultados dos questionários podem ser convertidos em tabelas de desempenho (*scorecards*) de fornecedores e usados tanto internamente, para subsidiar decisões de compra, como externamente com os fornecedores como um meio de promover melhoria de desempenho em áreas chave.
- **Ferramentas de monitoramento geoespacial** podem ser também usadas por empresas no final da cadeia para monitorar mudanças no uso do solo, uma vez que elas possuem informação sobre as regiões de compra de matéria-prima.
- **Outras abordagens**, como as verificações locais por atores mais ao final da cadeia podem também ser usadas.

05 Relate internamente e entre em ação

Compradores de soja podem definir por si mesmos as metas ou os indicadores-chave de desempenho, sendo que o relato interno será baseado no monitoramento de progresso em direção a essas metas. É importante assegurar que a informação seja fornecida no formato apropriado para diferentes pessoas dentro da empresa. Gestores seniores usualmente necessitam de um resumo curto e consistente do progresso com as questões em destaque. Colegas envolvidos com a implementação podem requerer mais detalhes sobre o que está indo bem e o que não está.

O relato interno irá depender do que é necessário ser comunicado externamente e das metas da política. Nós recomendamos que isso seja construído a partir dos indicadores-chave de desempenho discutidos na seção anterior, potencialmente através de seu detalhamento em planos de ação e metas interna. Mecanismos efetivos são então necessários de forma que aqueles responsáveis pelo sucesso compreendam qual progresso está sendo feito dentro do plano, e identifiquem e reajam a problemas. Para mais informação sobre o uso de indicadores para subsidiar a gestão dos fornecedores, consulte o a nota informativa 04 **“Incorporando políticas de compra responsável em sistemas de controle de compras”**.

06 Relate externamente e aumente a transparência

É cada vez mais importante ser capaz de se comunicar com uma ampla gama de partes interessadas, incluindo clientes, financiadores, acionistas, governos, sociedade civil e ativistas.

É essencial, portanto, ser transparente sobre quaisquer questões que forem identificadas na cadeia de fornecimento, e desenvolver um papel no processo de remediação. É igualmente importante ser claro sobre o progresso que tem sido feito e como isso se relaciona com os compromissos.

Não existe consenso no setor de soja sobre o que empresas em diferentes estágios da cadeia de fornecimento devem relatar externamente. Entretanto, este é um assunto atual discutido entre diversos atores que têm trabalhado para implementar compromissos de compra de soja.



Membros do Fórum de Commodities Agrícolas (SCF, Soft Commodities Forum) se comprometem a promover uma estrutura comum em apoio a cadeias de fornecimento de soja transparentes e rastreáveis no Brasil

“Os membros do Fórum de Commodities Agrícolas (SCF), uma plataforma com as principais empresas de commodities agrícolas organizada pelo Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD, World Business Council for Sustainable Development), se comprometeram em promover uma estrutura comum para comunicar e monitorar o progresso em cadeias de fornecimento de soja transparentes e rastreáveis na região do Cerrado brasileiro (...).”¹⁸

“A partir dos dados da safra de 2018, as empresas-membro do SCF relatarão individualmente o percentual de soja de cada fonte no Cerrado a partir do volume total brasileiro. Juntos, os membros do SCF monitorarão de perto os municípios com maior risco de conversão da vegetação nativa em soja (...).”¹⁸

A coalizão CGF Forest Positive Coalition of Action tem o foco em obter progresso por meio de compromissos, ações e KPIs específicos em diretrizes (roadmaps) desenhadas para determinadas commodities, incluindo uma diretriz da Soja.

“Cada diretriz é feita de elementos voltados à gestão de cadeia de fornecimento, engajando para além da cadeia de fornecimento e transparência, e promovendo colaboração mais efetiva.” Alinhado com o compromisso público da coalizão de “relatar o progresso de forma transparente para assegurar responsabilização”; a diretriz inclui:

- *“Compromissos que todos os membros concordam em alcançar.*
- *Ações, tanto individuais quanto coletivas, que os membros implementarão para cumprir os compromissos.*
- *KPIs, sobre os quais os membros da coalizão concordam em relatar visando oferecer transparência e demonstrar progresso. (...)*

A Coalizão iniciará a implementação em 2020.”¹⁹

Proposta para uma estrutura setorial para monitoramento e relato de progresso

Empresas compradoras de soja têm feito progressos na implementação de seus compromissos. Entretanto, nenhuma das maiores empresas conseguiu implementar integralmente suas políticas. Diversas barreiras na implementação dos compromissos têm sido reconhecidas, incluindo a complexidade das cadeias de fornecimento, limitações das ações que as empresas podem fazer sem a colaboração de outros atores na paisagem, e desafios de engajar pequenas e médias empresas (PME).

Para superar esses desafios e implementar integralmente os compromissos será necessário tempo e recursos, e é crucial que ambos sejam mantidos. Para alcançar isso precisaremos de:

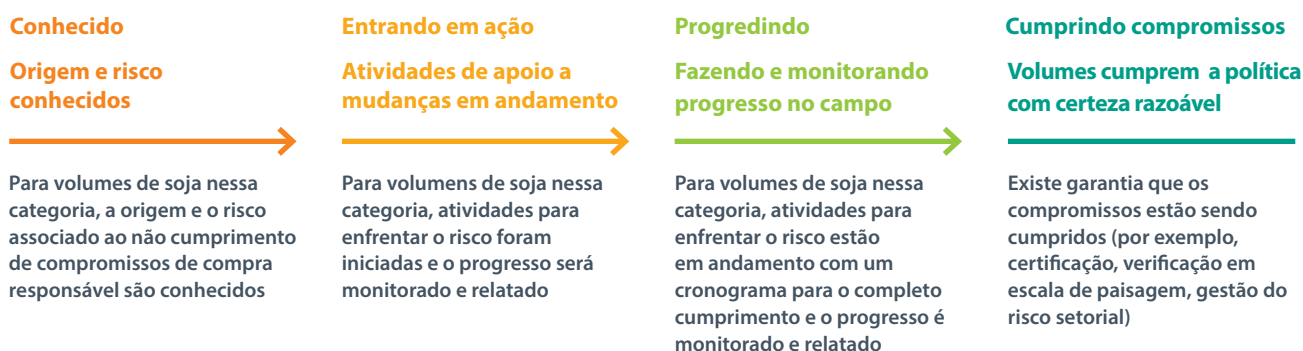
1. Um modo de destacar realizações concretas já alcançadas ao mesmo tempo em que se reconhece o que ainda permanece por ser feito
2. Um mecanismo mais transparente para compreender e monitorar progresso na implementação dos compromissos
3. Uma abordagem que encoraje empresas a acelerar o progresso

Isso requer um maior foco na implementação, o que por sua vez requer maior transparência sobre o progresso sendo feito na prática para cumprimento dos compromissos. Essa seção sugere uma estrutura de implementação (*implementation framework*²⁰) para a cadeia de fornecimento da soja, na qual o progresso no cumprimento dos compromissos é rastreado para todos os volumes de compras. Isso não é um guia definitivo, mas pretende oferecer uma sugestão que ajude acelerar a implementação de políticas, a partir de experiências já em andamento com empresas-chave do setor. Essa estrutura sugerida pode e deve ser revisada baseada nas discussões em curso.

A estrutura de Implementação

Todos os volumes de soja comprada devem ser alocados em diferentes categorias ou etapas na estrutura, com base no progresso feito em direção ao cumprimento integral dos compromissos de compra responsável. Cada uma dessas categorias (isto é, desconhecido, conhecido, entrando em ação, progredindo e cumprindo compromissos) tem Indicadores-chave de desempenho associados, conforme mostrado abaixo. Atividades e abordagens existentes podem ser reconhecidas, e os volumes associados assinalados sistematicamente para a categoria ou etapa apropriada, oferecendo uma leitura clara dos resultados das atividades ou abordagens. A velocidade de progresso de uma categoria mais baixa para uma mais alta irá variar a depender de fatores como o tipo de produtor (por exemplo, pequenos produtores podem progredir mais lentamente do que grandes empresas) ou tipo de iniciativa (por exemplo, iniciativas em paisagens podem tomar mais tempo do que iniciativas lideradas por empresas).

Volumes não têm que se mover sistematicamente através de cada categoria, mas são simplesmente designados à categoria apropriada com base no progresso feito, de forma que pode se mover de 'desconhecido' diretamente para 'cumprindo compromissos' no caso que possa ser demonstrado que eles alcançaram os requisitos de compra responsável.



Exemplos de atividades/KPIs que permitirão a inclusão de volumes nessa categoria

KPIs para rastreabilidade e risco

- Rastreabilidade até silo/ elevador de grãos
- Rastreabilidade até fazenda
- Transparência da aquisição (ex. Trase)
- Análise de Risco

KPIs para atividades

- Engajamento de fornecedores
- Desenvolvendo uma iniciativa em nível de paisagem para endereçar os desafios
- Enfrentamento dos desafios de forma setorial

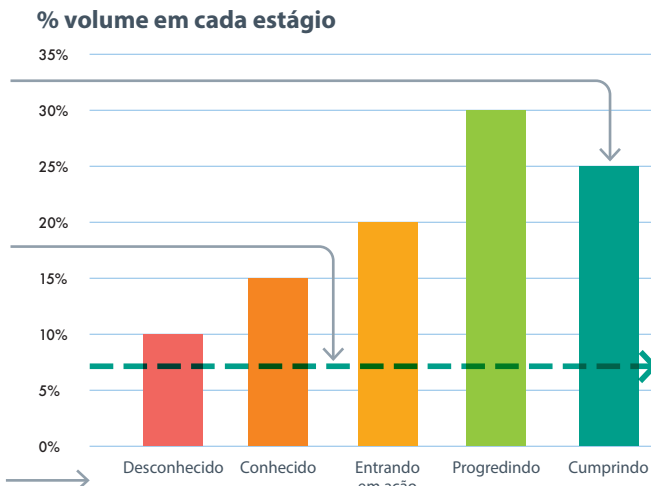
KPIs para implementação

- Trabalhando com empresas no início da cadeia na implementação de sistemas de controle de compras
- Trabalhando com produtores na mudança de práticas de produção
- Buscando certificação
- Iniciativa em escala de paisagem sendo implementadas

KPIs para cumprimento

- Jurisdição (incluindo origens do país) com risco desprezível
- Cumprimento da política é verificado na paisagem ou origem da aquisição
- Implementados os sistemas de controle de compras que garantem a política
- Certificação que cumpre os compromissos
- Certificação combinada com opções em escala de paisagem

1. Mostra com clareza o que já foi atingido através de todo o trabalho realizado até o momento e também o que ainda tem que ser executado
2. Fornece um mecanismo transparente para compreender a situação atual e para monitorar o progresso ao longo do tempo com os compromissos de implementação
3. Acelera a implementação fornecendo maior visibilidade de volumes com baixo desempenho e estabelecendo metas que promovem progresso na mudança de todos os volumes para o completo atendimento dos compromissos



Uma estrutura de monitoramento e relato para empresas

Empresas no início da cadeia tem maior visibilidade no contexto dos produtores de soja e são o primeiro vínculo entre os produtores e os compromissos que formam os diferentes estágios na cadeia de fornecimento. Empresas no final da cadeia irão engajar seus fornecedores para obter relatórios e, então, poderão usar uma abordagem de balanço de massa para produzir seu próprio relatório em volumes. No monitoramento e relato do progresso na implementação de políticas, elas devem decidir sobre os seguintes tópicos:

Escopo do relato

Qual o volume total que será monitorado e relatado? Em outras palavras, o que é 100%?

Ao decidir isso, empresas no início da cadeia podem considerar todo o volume comprado globalmente, todo o volume de soja comprado de um dado país (por exemplo, Brasil) e todo o volume de soja comprado de uma dada região (por exemplo, o bioma Cerrado). Empresas podem decidir entre dar o mesmo nível de transparência em todo o mundo ou focar na implementação da política, bem como nos esforços de monitoramento e relato, para regiões prioritárias. É também importante considerar se as empresas irão relatar sobre a soja comprada por todas as unidades de negócios ou por algumas delas, bem como se os volumes comprados de intermediários irão também ser considerados. Independente do escopo do relato, a lógica e as premissas que o embasam devem ser estar claras para as partes interessadas.

Unidade/escala do relato

Qual a unidade do relato?

Empresas no início da cadeia podem escolher entre o nível da propriedade, município ou um ponto de agregação. Quanto menos agregados, mais sensíveis os dados podem ser, e quanto mais agregados, mais difícil será para diferenciar produtores conformes e não conformes.

O que cada categoria significaria

Categoria	Indicador-chave de desempenho (KPI)	Questões para orientar a definição de KPIs	Para orientação
Desconhecido	% de volume comprado sem informação de risco de não conformidade no nível da origem	O nível de rastreabilidade a ser atingido (propriedade, município, ponto de agregação) irá determinar a informação necessária na localidade	Nota informativa "Rastreabilidade e transparência na cadeia de fornecimento da soja"
Conhecida	% de volume comprado de origem avaliada como prioritária (ou de alto risco de não conformidade)	Quais critérios serão usados para priorizar áreas ou fornecedores para engajamento	Nota informativa "Análise de risco para a soja: priorização para o engajamento positivo"
Entrando em ação	% de volume de fornecedor em áreas prioritárias engajado em iniciativas para cumprir o compromisso	Que tipos de engajamento e iniciativas serão perseguidos	Nota informativa "Engajamento com fornecedores: trabalhando com fornecedores para implementar compromissos de compra responsável para a soja"
Progredindo	% de volume de fornecedor em áreas prioritárias relatando progresso para conformidade integral	Quais critérios serão usados para definir um sistema de monitoramento e níveis de progresso aceitáveis	Documento para Discussão "Compromissos de compra de soja: monitoramento e relato de progresso"
Cumprindo compromissos	% de volume comprado de áreas/ fornecedores prioritários com verificação de conformidade com compromissos	Qual é o compromisso e como conformidade será garantida	Nota informativa "Incorporando políticas de compra responsável em sistemas de controle de compras"

Aprenda mais e nos ajude a melhorar

Mais informações estão disponíveis nas referências e em www.soytoolkit.net

Agradecemos o compartilhamento de informação para melhorar esse documento para discussão (via soytoolkit@proforest.net)

Agradecimentos

O Proforest gostaria de agradecer às seguintes pessoas e organizações por suas sugestões e comentários feitos em versões preliminares deste documento:

Amaggi, Juliette Caulkins (**Mars Petcare**), David Cleary, Leandro Baumgarten e Rodrigo Spuri (**The Nature Conservancy**).

Referências

- 1** Para uma visão geral sobre o Soy Toolkit e outros documentos, visite: www.soytoolkit.net
- 2** Para mais informação sobre o que pode ser monitorado no nível da fazenda, veja o Soy Toolkit Briefing Notes 2A <https://www.soytoolkit.net/elemento2> e 4 <https://www.soytoolkit.net/elemento4>
- 3** Para mais informação sobre conformidade com o Código Florestal Brasileiro veja: Guia prático para a análise do atendimento ao Código Florestal <https://www.proforest.net/en/publications/assessing-compliance-with-the-forest-code-a-practical-guide>
- 4** <https://oag.ca.gov/SB657>
<https://www.gov.uk/government/collections/modern-slavery-bill>
<http://www.assemblee-nationale.fr/14/ta/ta0924.asp>
- 5** Dependendo da empresa, o termo usado pode ser adquirido de forma responsável ou sustentável. Esse documento não faz distinção entre eles.
- 6** Certificação física significa tanto balanço de massa, segregação ou certificação por identidade preservada. Para mais informações sugerimos verificar: <https://www.isealalliance.org/get-involved/resources/iseal-guidance-chain-custody-models-and-definitions>
- 7** Isto é, a porcentagem da soja comprada para a qual certificados de 'book and claim' foram adquiridos. Para mais informação, sugerimos consultar <https://www.isealalliance.org/get-involved/resources/iseal-guidance-chain-custody-models-and-definitions>
- 8** Fonte: ADM Commitment to No Deforestation H2 2017 Soy Progress Report, Bunge non- deforestation policy grains & oilseeds progress report #4 (March 2018), Bunge Update on Sustainable Value Chain Commitments: Oilseeds & Grains (December 2016), Cargill Report on Forests (January 2017), Cargill Forest Protection Action Plans
- 9** Fonte: Nestlé Soja webpage, MARS update on sustainable beef and soy sourcing (April 2017), Unilever Sustainable Sourcing webpage. Tesco soy webpage, Metro Soy Action Plan.
- 10** Disponível em: <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>
- 11** Disponível em: <http://www.obt.inpe.br/cerrado/>
- 12** Favor consultar o Soy Toolkit Briefing Notes sobre **Análise de Risco (BN2.B)** e sobre **Sistemas de Controle de Compras (BN4)** para acessar uma ampla lista de fontes de dados que podem ser usadas para o monitoramento de implementação da política. www.soytoolkit.net
- 13** <http://www.car.gov.br/publico/imoveis/index>
Uma vez que o sistema tem sido frequentemente atualizado, o produtor deve sempre ter a oportunidade de provar que o sistema está errado se indicado como Pendente ou Cancelado.
- 14** <https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php>
- 15** <http://www.icmbio.gov.br/portal/infracoesambientais/areas-embargadas?id=4004:mapa-tematico-e-dados-geoestatisticos-das-ucs>
- 16** <http://www.amazoniaprotege.mpf.mp.br/>
- 17** <https://sit.trabalho.gov.br/portal/>
- 18** <https://www.wbcsd.org/Programs/Food-and-Nature/Food-Land-Use/Soft-Commodities-Forum/News/members-commit-to-common-framework-supporting-transparent-and-traceable-soy-supply-chains-in-Brazil>
- 19** [https://www.theconsumergoodsforum.com/environmental-sustainability/forest-positive/#googtrans\(en|pt\)](https://www.theconsumergoodsforum.com/environmental-sustainability/forest-positive/#googtrans(en|pt))
- 20** Para mais informação sobre a estrutura de implementação, favor visitar: <https://proforest.net/pt/publications/acelerando-a-implementacao-de-compromissos-de-compra-responsavel-uma-abordagem-para-medir-o-progresso-ate-2020-e-depois>

Créditos das fotos

- P.1** Fotokostic
P.7 Hryshchysheh Serhii



GOOD
GROWTH
PARTNERSHIP



proforest



Este trabalho foi criado pelo Proforest e está licenciado sob licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhaval 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>